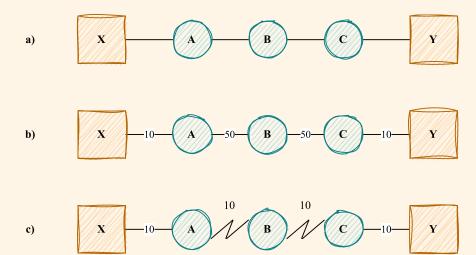
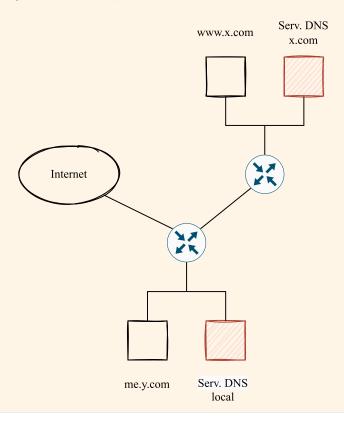
1. Considere um sistema terminal X que pretende enviar um ficheiro com 100  $K_iB$  a um sistema terminal Y através de um caminho com quatro ligações como ilustrado nas figuras abaixo. É usada uma tecnologia de comutação de pacotes, contendo cada pacote 5  $K_iB$ . Os atrasos de propagação nas ligações, bem como os atrasos de processamento nos nós, são desprezáveis.



- (a) Na topologia da Figura a), cada uma das quatro ligações é cablada com ritmo de transmissão 10 *Mbps*. Desenhe um diagrama espaço-tempo ilustrando a transferência do ficheiro e calcule o atraso na entrega do mesmo, desde a transmissão do primeiro bit por *X* até à receção do último bit por *Y*.
- (b) Na topologia da Figura b), as ligações (A, B) e (B, C), e apenas estas, passaram a um ritmo de transmissão de 50 Mbps. Repita a alínea anterior para este caso.
- (c) Na topologia da Figura c), as ligações (A, B) e (B, C) passaram a ser ligações semfios a  $10 \ Mbps$ . As antenas usadas são omnidirecionais (o nó B não pode receber e transmitir simultaneamente) e assume-se que os nós A e C não conseguem escutar as transmissões um do outro. Desenhe um diagrama espaço-tempo ilustrando a transferência do ficheiro e calcule o atraso mínimo na entrega do mesmo, desde a transmissão do primeiro bit por X até à receção do último bit por Y.
- 2. Os sistemas terminais A e B estão ligados a um mesmo comutador de pacotes. O sistema A gera pacotes de dados com 480 bytes cada a intervalos regulares de T segundos, sendo o primeiro desses pacotes transmitido no instante t = 0ms. A ligação de A ao comutador tem débito 1 Mbps. O sistema B gera pacotes de voz codificada a 64 kbit/s a intervalos regulares de 20 ms, sendo o primeiro desses pacotes transmitido no instante t = 3ms. A ligação de B ao comutador tem também débito 1 Mbps. A linha de saída do comutador tem débito 256 kbit/s. Desprezam-se os atrasos de processamento e de propagação.

- (a) Determine a gama de valores de *T* para os quais o sistema é estável, i.e., tal que o número de pacotes à espera de transmissão à saída do comutador não aumenta indefinidamente no tempo.
- (b) Assumindo que *T* é tal que o sistema é estável e que a linha de saída do comutador transmite pacotes na ordem de chegada, independentemente se serem de dados ou de voz, diga qual o atraso máximo na transmissão dos pacotes de voz, medido desde o momento em que um bit está disponível à saída do codificador de voz até que é transmitido na linha de saída do comutador.
- 3. Pretende-se estimar o tempo necessário à descarga de um documento da Web. O documento é constituído por um objeto HTML base que referencia três imagens de tamanho 5000 byte cada. A dimensão do objeto base bem como de todos os pacotes de controlo é desprezável. O cliente liga-se ao servidor através de uma sessão de débito constante igual 1 *Mbps* e tempo de ida-e-volta (RTT) igual a 20 *ms*. Qual o tempo necessário para descarregar o documento em cada uma das condições seguintes:
  - (a) O browser usa HTTP não-persistente sem sessões TCP paralelas?
- (b) O browser usa HTTP não-persistente, permitindo, no máximo, duas sessões TCP paralelas?
  - (c) O browser usa HTTP persistente com pipelining (sem sessões paralelas)?

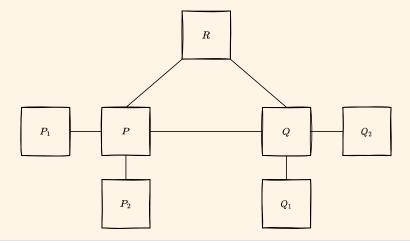
4. Considere as redes da figura, na qual Serv. DNS local é o servidor de nomes configurado em me.y.com e Serv. DNS x.com é o servidor de nomes idóneo (Authoritative Name Server) para o domínio x.com. O tempo de propagação a separar um encaminhador do outro é 100 ms e o tempo de propagação entre as máquinas da rede y.com e a Internet é de 500 ms (num sentido apenas). Inicialmente, o Serv. DNS local tem a sua cache de nomes vazia.



- (a) Suponha que o utilizador de um browser em me.y.com digita a URL www.x.com/index.html. Apresente a sequência ordenada de todas as mensagens DNS e HTTP trocadas até que o ficheiro index.html seja recebido em me.y.com. Relembra-se que a pesquisa de nomes a partir de Serv. DNS local é iterativa. Para cada mensagem indique a sua origem, o seu destino e o tipo de mensagem. (Seja tão preciso quanto possível relativamente ao tipo da mensagem).
- (b) Sabendo que o ficheiro index.html residente na máquina www.x.com tem 1 Mbit, determine o atraso desde o momento em que o utilizador digita a URL em me.y.com até que o ficheiro é recebido na totalidade. Considere que o mecanismo de arranque lento não está ativo e despreze o tempo de transmissão de todos os segmentos exceto aqueles que contêm dados do ficheiro index.html.
  - (c) Assuma agora que: (i) o ficheiro index.html referencia uma imagem com 5 *Mbits*; (ii) o browser usa sessões HTTP persistentes; (iii) o mecanismo de arranque lento está ativo; (iv) e o MSS é 50 *kbit*. Determine o atraso na receção da página, constituída pelo ficheiro mais a imagem.

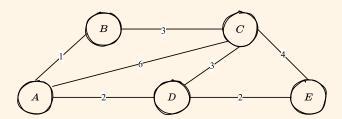
- 5. Considere três estações que pretendem recuperar um ficheiro com 100 *MiB* de um servidor. A largura-de banda uplink do servidor, do servidor à Internet, é de 1 *Mbit/s*. A largura de banda downlink de cada estação, da Internet à estação, é muito elevada (superior a 1 *Mbit/s*) e a largura de banda uplink de cada estação, da estação à Internet, é 200 *kbit/s*. Despreze os atrasos de propagação.
  - (a) Com uma aplicação cliente servidor, qual o tempo mínimo necessário para que o ficheiro seja distribuído a todas as estações?
- (b) Considere agora uma aplicação peer-to-peer em que as estações usam as suas larguras de banda uplink para ajudar a distribuir o ficheiro. O servidor envia dados a cada uma das estações continuamente. Para além disso, cada estação vai redistribuir a cada uma das outras duas estações os dados que recebe do servidor. Encontre uma boa estratégia para distribuir o ficheiro por todas as estações, e de acordo com ela diga qual o tempo mínimo necessário para a distribuição do ficheiro?
- 6. Considere um caminho de 5000 km de comprimento com atraso de propagação igual a 5 s/km, e sobre o qual consegue transmitir a um débito máximo de 100 Mbit/s. Suponha que usa um algoritmo de janela deslizante para controlo de erros e controlo de fluxo. Cada pacote tem 1000 bits. Se usar Go-Back-N qual a dimensão mínima da janela, em número de pacotes, que garante uma eficiência de utilização do caminho de 100%? E se usar Selective-Repeat?
- 7. Considere o algoritmo de janela deslizante descrito a seguir que não sendo nem Go-Back-N nem Selective-Repeat tem características de ambos e é um algoritmo muito próximo do empregue no TCP. Neste algoritmo, tanto o emissor quanto o receptor têm uma janela de dimensão Nw pacotes, Nw > 1, como no Selective-Repeat. No entanto, os ACKs são cumulativos como em Go-Back-N, isto é, se o recetor não recebeu o i-ésimo mas recebeu j-ésimo pacote, com j > i, ele guarda-o na janela de receção, mas devolve um ACK i porque é do i-ésimo pacote que ele continua à espera. O emissor lança um temporizador por cada pacote enviado. Se este temporizador expira, o pacote associado, e apenas este, é imediatamente retransmitido.
  - (a) Assumindo que o canal pode perder os pacotes mas não os reordena, qual o módulo mínimo para a sua numeração que assegura a operação correta do protocolo?
  - (b) Seja T o tempo de transmissão de um pacote. Assuma que: (i) a janela  $N_w$  tem dimensão 10 pacotes; (ii) o atraso de ida-e-volta é 4T; (iii) e o tempo de espera para a retransmissão de um pacote é 7T. O emissor tem 12 pacotes para transmitir. O primeiro destes pacotes, e só ele, é perdido. Faça um diagrama espaçotempo que mostre a evolução do algoritmo até que todos os pacotes sejam recebidos com sucesso. Em face deste diagrama, conclua sobre o desempenho do algoritmo face aos algoritmos de Go-Back-N e Selective-Repeat, nestas circunstâncias.

- (c) Mostre, também através de diagramas espaço-tempo, uma circunstância em que este algoritmo tem melhor desempenho do que Selective-Repeat.
- 8. Considere os fornecedores de serviços Internet (ISPs) *P*, *Q* e *R* interligados da forma ilustrada na figura e em que nenhum deles deverá transportar tráfego de trânsito entre os outros dois. Aos ISPs *P*, *Q* e *R* foram atribuídos os blocos de endereços 193.32.0.0/11, 193.64.0.0/11 e 193.0.0.0/12, respetivamente. As regiões autónomas (ASes) *P*<sub>1</sub> e *P*<sub>2</sub> são clientes do ISP *P* e foram-lhes atribuídos os blocos de endereços 193.50.0.0/16 e 193.49.0.0/16, respetivamente. As ASes *Q*<sub>1</sub> e *Q*<sub>2</sub> são clientes do ISP *Q*. A *Q*<sub>1</sub> foi atribuído o bloco de endereços 193.64.0.0/18.

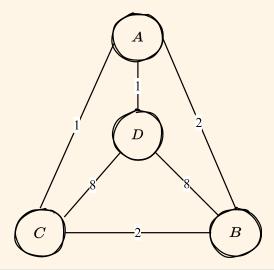


- (a) Atribua um bloco de endereços a  $Q_2$ , sabendo que esta AS precisa de 8000 endereços e escolhendo o endereço base mais baixo possível.
  - (b) Apresente as tabelas de expedição de um encaminhador em *P*, outro em *Q*, e um terceiro em *R*, com pares (prefixo, AS).
- (c) Suponha que  $Q_1$  mudou o seu ISP de Q para P. Apresente as novas tabelas de expedição tendo em conta que os endereços atribuídos a Q1 não se alteram.
  - (d) Relativamente à alínea anterior, apresente em pseudocódigo um algoritmo para a expedição de datagramas usado num encaminhador do ISP *R*.
- 9. Suponha que um segmento TCP tem 2048 bytes de dados e 20 bytes de cabeçalho. Este segmento tem que atravessar duas ligações para chegar ao destino. A primeira ligação tem um MTU de 1024 bytes e a segunda um MTU de 512 bytes. Indique o comprimento e offset de todos os fragmentos entregues à camada de rede do destino. O cabeçalho de qualquer datagrama IP tem 20 bytes.

10. Considere a rede da figura em que o protocolo de encaminhamento usado é por estado-da-ligação.



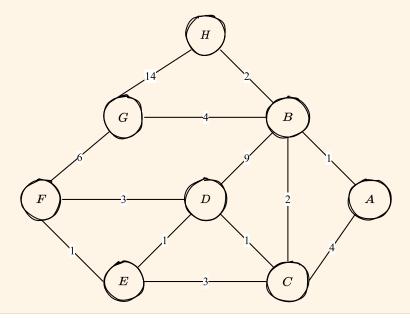
- (a) Preencha uma tabela ilustrando a execução do algoritmo de Dijkstra a partir do nó A.
  - (b) Apresente o pseudocódigo genérico que cada nó tem que executar para a partir dos cálculos efetuados com o algoritmo de Dijkstra popular a sua tabela de expedição. Preencha a tabela de expedição do nó *A*.
- (c) Suponha que, devido a atrasos na difusão de um LSP, o nó A não tem conhecimento da ligação D − E, e só dela não tem conhecimento. Todos os outros nós têm conhecimento completo da topologia da rede. O que acontece aos pacotes enviados pelo nó A com destino ao nó E? Conclua sobre o regime transitório de um protocolo estado-da-ligação.
  - (d) Suponha que é estabelecida um nova ligação entre os nós *D* e *B* com comprimento 2. No total, quantos LSPs é que vão viajar pela rede?
  - 11. Considere a rede da figura sobre a qual opera um protocolo vetor-distância.



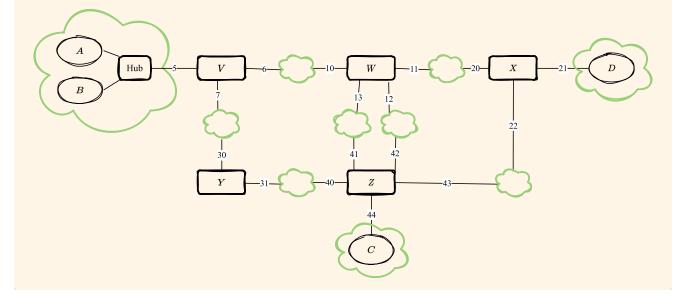
(a) No instante  $t_0$  o protocolo está estável, com todos os nós a saber os comprimentos dos caminhos mais curtos para alcançar cada um dos outros nós. Apresente as entradas das tabelas de encaminhamento no que diz respeito ao nó destino D.

- (b) No instante  $t_1$  a ligação A-D falha. Assumindo que os nós trocam mensagens sincronamente em instantes bem definidos,  $t_1, t_2, t_3, ...$ , mostre a evolução das tabelas de encaminhamento até que o protocolo volte a estabilizar.
- (c) Repita a alínea anterior, mas assumindo agora que o protocolo utilizado é vetor-caminho.

  Neste protocolo os nós trocam entre si não apenas a distância para alcançar cada destino mas também todo o caminho (sequência de nós) associado a essa distância.
  - 12. Pretende-se comparar duas abordagens para providenciar multicast na camada de aplicação: (1) emulação com encaminhamento unicast; (2) encaminhamento multicast. Considere uma fonte e 32 destinos. A fonte está interligada com os destinos através de uma árvore binária de encaminhadores, tendo a fonte com raiz. O custo de uma abordagem multicast é o número de datagramas que têm que ser enviados nessa abordagem por forma a alcançar todos os destinos.
    - (a) Determine os custos das duas abordagens para multicast.
  - (b) Encontre a topologia de rede, incluindo a fonte, os destinos, e tantos encaminhadores quanto quiser, que maximiza a razão entre o custo da abordagem por emulação com encaminhamento unicast e o custo da abordagem por encaminhamento multicast na camada.
    - 13. Considere a rede da figura. O nó *D* envia um datagrama que é difundido por toda a rede usando expedição por caminho inverso (RPF). Indique quantas cópias do datagrama é que atravessam as ligações da rede.

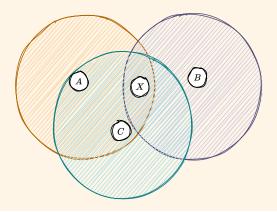


- 14. Suponha que um determinado protocolo da camada da ligação de dados usa um código cíclico de verificação, CRC, gerado pelo polinómio gerador  $G(x) = x^4 + x^3 + 1$ .
  - (a) Determine os bits de CRC do bloco de dados 00111011001.
- (b) Suponha que o emissor forma uma trama com o bloco de dados e os bits de CRC da alínea anterior. A trama é enviada do emissor para o recetor, é corrompida no canal que os une, e é recebida pelo recetor na forma 001110110000110. Os erros são detetados no recetor?
- 15. Suponha duas estações, A e B, ligadas a extremos opostos de um cabo de 900m, e cada uma delas com uma trama de 1000 bits para transmitir. As duas estações começam a transmitir em t = 0. Suponha que há 4 repetidores entre A e B, cada um inserindo um atraso de 20 bits. Considere que a taxa de transmissão é 10Mbit/s e que se utiliza CSMA/CD com intervalos de retransmissão múltiplos de 512 bits. Depois da primeira colisão, A escolhe KA = 0 e B escolhe KB = 1 na execução do algoritmo de recuo binário exponencial. Ignore o sinal de reforço de colisão de 32 bits e a espera de 96 bits para o acesso ao canal.
  - (a) Qual o atraso de propagação, incluindo atrasos introduzidos nos repetidores de A para B? Suponha uma velocidade de propagação no cabo de  $2 \times 10^8 m/s$ .
  - (b) Em que instante de tempo é que o pacote de A é completamente recebido em B?
  - 16. Considere a rede da figura, composta por cinco comutadores Ethernet (Bridges): *V*, *W*, *X*, *Y*, *Z*, um hub e quatro estações: *A*, *B*, *C*, *D*. Considera-se que o identificador de cada comutador é igual ao menor dos endereços MAC das suas interfaces (indicados simplificadamente junto a cada ligação) por exemplo, o identificador do comutador *W* será 10. Todas as ligações têm custo unitário. As tabelas estão inicialmente vazias.



- (a) Usando o algoritmo spanning tree classifique as interfaces de cada um dos comutadores em raiz, designada, ou bloqueada, e indique as BPDUs enviadas por cada comutador em cada uma das suas interfaces quando em regime estacionário.
- (b) Para a sequência de envio de tramas:  $(A \to B, C \to D, C \to A, B \to A, D \to C)$ , indique as interfaces sobre as quais são transmitidas cópias das tramas respectivas e qual o estado das tabelas de expedição de cada comutador no final das várias transmissões.
  - 17. O diagrama da figura mostra uma rede Wi-Fi em que *X* é o ponto de acesso e *A*, *B* e *C* são estações a ele associadas. Os círculos grandes centrados em cada uma das estações representam a sua área de cobertura, isto é, o alcance do seu sinal eletromagnético. A área de cobertura do ponto de acesso X não está representada, mas subentende-se que cobre as três estações. O protocolo de acesso ao meio é CSMA/CA. Suponha que *X* está a transmitir uma trama no instante 0 µs que acabará de ser transmitida no instante 100s. Suponha ainda o seguinte:

Estação	Instante em que tem	Duração de transmissão	Tempo de recuo
	trama p/ transmitir ( $\mu s$ )	da trama ( $\mu s$ )	(backoff) ( $\mu s$ )
$\overline{A}$	50	100	70
B	70	200	200
C	90	150	150



- (a) Para cada uma das três estações, em que instante de tempo é que ela começa a transmitir a sua trama pela primeira vez? Despreze atrasos de propagação, intervalos-entre-tramas (inter-frame spacings) e tempos de transmissão dos ACK.
  - (b) Das três tramas transmitidas pelas estações quais é que são bem recebidas na primeira tentativa de transmissão?

- (c) Para cada uma das tramas que não é bem recebida na primeira tentativa de transmissão, indique qual o instante de tempo em que a estação correspondente se apercebe de que a trama foi perdida. As tramas serão bem recebidas na segunda tentativa de transmissão?
  - (d) Suponha agora que se ativa o protocolo de acesso ao meio RTS-CTS. Neste caso, em que instante de tempo é que cada estação começa a transmitir a sua trama pela primeira vez? As tramas são todas recebidas com sucesso?